



Carta Inaugural

Associação de Filosofia do Desporto em Língua Portuguesa

Lemos, no Eutidemo de Platão, que a Filosofia é o uso do saber em proveito do homem. A universalidade desse conceito atravessou a modernidade sem nunca deixar de ser pertinente, ainda que tenha agregado, ao longo do tempo, algumas perguntas mais específicas. Dentre tais perguntas, está aquela que questiona se esse “homem” a que se refere o filósofo grego ainda pode ser considerado o mesmo em qualquer tempo e espaço. Se a hipótese for que não, entre as razões que justificam tal hipótese, estará certamente um marcador das diferenças entre os seres humanos que são as diversas línguas conhecidas e a fortuna crítica que elas produziram.

Muito se avançou no campo da tradução, o que nos permite o compartilhamento dessas fortunas. Contudo, em termos estritamente filosóficos, nunca teremos matriz maior para o filosofar do que aquela que emana de nossa língua materna. Cruzar a fronteira dessa maternidade, buscando filosofar em outra língua, oferece o risco de afastamento e diluição da nossa fortuna primordial.

Sabemos que o contemporâneo nos coloca em uma teia de saberes globalizados, compartilhados, polissêmicos, que nos lança o desafio de saber navegar em águas distantes, mas sempre sabendo qual é o nosso porto seguro. Caso contrário, em vez de navegantes, corremos o risco do barco à deriva, ou até mesmo do naufrágio.

Justifica-se ainda mais o argumento se nosso precioso objeto não é um tema qualquer, mas um que se insere na ordem dos afetos de modo visceral: o Desporto. Trata-se de um conceito de difícil

circunscrição a uma lógica analítica, universalista, haja vista a disparidade de definições e dificuldade de consensos. O apoio da língua portuguesa na beleza complexa e tardia da “última flor do Lácio” (Olavo Bilac), pode nos permitir uma visão latina ainda incomum no ambiente da Filosofia do Desporto.

Uma associação de pessoas na Filosofia do Desporto tem como meta pensar o Desporto à luz de princípios éticos de partilha e difusão do conhecimento académico e prático, numa solidariedade intergeracional, alicerçados na honestidade intelectual, no rigor e na abertura, assim como na tolerância na procura pelo bem comum. E isso significará em última instância um serviço ao passado e ao futuro através de um presente conjunto no estudo do fenómeno desportivo, do movimento, e do corpo. Já muito foi estudado neste âmbito, e a nossa missão é fixar e estruturar o pensamento, tradição e inovação que certamente estaremos todos interessados em gerar.

Queremos juntos Portugal, Brasil, Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Timor-Leste, Guiné Equatorial, Macau, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe além de todos aqueles que, por suas razões, desejarem *pensar o desporto em língua portuguesa*. Nossa proposta é a de reunir pensamentos e pensadores em torno da Filosofia do Desporto, formando uma Associação capaz de promover encontros, debates, produções de materiais em língua portuguesa a serem divulgados e socializados.

Contemplamos, assim, a junção de nossos amores pelo Desporto, pela Filosofia e pela Língua Portuguesa.

Todos os que se interessam por este campo de conhecimento e estudo são bem-vindos a contribuir e a partilhar, em formato aberto e transparente, as suas pesquisas, investigações e realizações, de forma a que possam ser acessíveis a nível global.

Que *pensar o Desporto em língua portuguesa* seja nosso desejo, nossa referência e nossa busca.